



CAMPANHA PELA
REDUÇÃO DA
DESIGUALDADE
SOCIAL NO BRASIL

ATA DA 1ª REUNIÃO DE 2019 DO FÓRUM NACIONAL PELA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2019, EM BRASÍLIA-DF.

1
2
3
4
5

6

7 **PARTICIPANTES:** O Coordenador do Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade Social e
8 Presidente do Conselho Federal de Economia (COFECON), Econ. Wellington Leonardo da Silva; a
9 representante da Força Sindical, Maria Antonia Magalhães; a Vice-Presidente da Associação
10 Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA), Juíza Noemia Aparecida Garcia
11 Porto; a auditora fiscal da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Previdência Social (ANFIP)
12 e diretora do Sindicato dos Terapeutas dos Distrito Federal (SINDTE-DF), Rita de Cássia Felicetti; o
13 assessor da Central Sindical e Popular Conlutas (CSP Conlutas), Eduardo Zanata; o Presidente do
14 Sindicato dos Economistas do Distrito Federal (Sindecon-DF) e representante da Central Geral dos
15 Trabalhadores do Brasil (CGTB), Flauzino Antunes; a representante da Federação Nacional dos
16 economistas (FENECON), Mônica Beraldo; os conselheiros do Conselho Regional de Economia da
17 11ª Região – DF (Corecon-DF), Gilson Duarte e Maria Cristina Araújo; o secretário da Central dos
18 Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), João Paulo Ribeiro; a Vice-Diretora da Associação
19 Nacional de Política e Administração da Educação do Distrito Federal (ANPAE-DF), Natália Duarte;
20 e o Presidente do Sindicato dos Terapeutas do Distrito Federal (SINDTE-DF) e representante do
21 Sindicato dos Professores no Distrito Federal (SINPRO-DF), José Francisco B. Oliveira.
22 Participaram, ainda, pelo Cofecon, a Superintendente, Aline Tales Ferreira; os Assessores Jane Lopes
23 da Silva, Natália Lepsch Kenupp Batista e Raphael Pacheco Filho; o Técnico de Informática Danyel
24 Willian Santos Teófilo; e a Supervisora de Serviços Gerais Edna Barroso Machado. **ABERTURA**
25 **DA REUNIÃO:** Às 15 (quinze) horas do dia 15 (quinze) de fevereiro de dois mil e dezenove, em
26 Brasília-DF, o Coordenador do Fórum, Economista Wellington Leonardo da Silva, abriu os trabalhos
27 da Reunião fazendo a leitura da pauta e questionando os demais participantes se gostariam de
28 adicionar algum ponto. Sem manifestações, iniciou a reunião informando as justificativas de
29 ausências: O representante da Central Única dos Trabalhadores, Ismael César, informou que está em
30 viagem a trabalho; a representante da Auditoria Cidadã da Dívida, Maria Lúcia Fatorelli, informou
31 que o Conselho Político da Auditoria Cidadã da Dívida estava em reunião pela manhã e poderia se
32 estender à tarde; a representante do Conselho Federal de Psicologia, Regina Pedroza, informou que
33 está em viagem a trabalho; o representante da Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB),
34 Marcos Di Cavalcanti, informou que tentaria desmarcar seus compromissos para comparecer a
35 reunião; a representante do PT-DF, Mariza Borges, informou que estaria em consulta médica; o
36 representante da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (CONDSEF), Sérgio
37 Ronaldo, informou que participaria da reunião da Diretoria da CONDSEF; o Sindicato Nacional dos
38 Auditores Fiscais do Trabalho (SINAIT) e o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de
39 Ensino Superior (ANDES-SN) informaram que não haveria nenhum representante em Brasília para
40 participar da Reunião, e que às sextas-feiras os representantes geralmente voltam a suas cidades; a
41 Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) informou que está selecionando um novo
42 representante para participar da Reunião, e ainda não foi definido; a Federação Nacional dos
43 Estudantes de Economia (FENECO) informou que não haveria nenhum representante em Brasília
44 para participar da Reunião; e o representante do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos
45 Socioeconômicos (Dieese), Clóvis Scherer, informou que não participaria da reunião devido a
46 imprevistos. **1. Ata da reunião anterior.** O Coordenador do Fórum Nacional pela Redução da
47 Desigualdade Social, Economista Wellington Leonardo da Silva, informou que a ata da 8ª Reunião de

FÓRUM NACIONAL PELA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL

48 2018, realizada no dia 15 de dezembro de 2018, na sede do Cofecon, em Brasília-DF, já havia sido
49 enviada previamente por e-mail e questionou a todos sobre alterações a serem feitas no documento.
50 Após as alterações, a ata da 8ª Reunião do Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade Social foi
51 aprovada por unanimidade. **2. Lançamento da Revista - Fórum Nacional pela Redução da**
52 **Desigualdade Social no Brasil.** O Coordenador do Fórum, Wellington Leonardo da Silva, questionou
53 se alguma entidade possui um profissional para diagramar a revista, devido ao custo para contratação
54 deste serviço. A representante da ANPAE-DF, Natália Duarte, fez um breve relato, no qual informou
55 que a publicação seria feita a partir do Seminário Reestruturação da Seguridade Social e Educação,
56 realizado em dezembro de 2018, que abordou os temas de Previdência e Educação, contando com 6
57 (seis) palestrantes, que foram convidados para compor a publicação e todos aceitaram. Informou que
58 foram entregues 2 (dois) artigos, e que os 4 (quatro) palestrantes restantes se disponibilizaram a enviar
59 o artigo até a primeira semana de março de 2019. O representante do Corecon-DF, Gilson Duarte,
60 informou a existência de um Grupo de Trabalho para acompanhar a preparação da revista do
61 seminário. O representante da CSP Conlutas sugeriu adiar o lançamento da revista, programado pra
62 março, para o mês de abril, e que na próxima reunião do Fórum seja abordado o assunto para
63 viabilizarem as decisões a respeito do evento de lançamento. A representante da ANFIP, Rita de
64 Cássia Felicetti, informou que o Presidente da ANFIP, Floriano Martins de Sá Neto, autorizou a
65 diagramação pela ANFIP e que, caso o serviço não seja feito pela ANFIP, será por ela financiado,
66 tendo em vista a necessidade de conferir as demandas do setor responsável pela diagramação. A
67 representante do Corecon-DF, Maria Cristina Araújo sugeriu deixar o lançamento da Revista do
68 Seminário para abril, tendo em vista que os artigos serão entregues em março. A data para o
69 lançamento da revista foi adiada para abril e, na próxima reunião, será discutido o evento de
70 lançamento e a data de lançamento. O Coordenador do Fórum, Wellington Leonardo da Silva,
71 informou que quando a primeira versão da revista estiver finalizada, a mesma será enviada a todas as
72 entidades pertencentes ao Fórum, para que as entidades tenham conhecimento do conteúdo e
73 informem se pretendem ou não assinar a publicação. **3. Definição do Plano de Trabalho para o**
74 **Fórum em 2019.** A representante do Corecon-DF, Maria Cristina de Araújo, questionou se os temas
75 não abordados no eixo 2, como o combate ao sucateamento e à privatização dos serviços públicos,
76 serão abordados durante esse ano, tendo em vista a tragédia ambiental ocorrida em Brumadinho – MG
77 e as demais privatizações a caminho. O representante do Corecon-DF, Gilson Duarte, informou que
78 no início do Fórum estava previsto no eixo 2 o tema “Combater o sucateamento e a privatização dos
79 serviços públicos”, e lembrou que foram trabalhados no eixo 2 os direitos sociais, e esse tema ficou
80 no vazio. Sugeriu ainda sua inclusão no eixo 4, no qual consta o item “Fortalecer as empresas estatais
81 e instituir controle social sobre sua gestão”. A representante da ANAMATRA, Noemia Aparecida
82 Garcia Porto, comentou sobre o eixo 3 ter um item para o combate à terceirização, e acredita que ele
83 deve ser reavaliado após a decisão do Supremo Tribunal Federal, que permite a terceirização na
84 iniciativa privada. Acredita que deve ser abordado o avanço da terceirização no setor público, que
85 pode implicar em sucateamento dos serviços, diminuição dos concursos e limitação de novas vagas.
86 Informou que o combate à terceirização, como citado, é um tema muito aberto no cenário atual. O
87 representante da CSP Conlutas, Eduardo Zanatta, comentou que a problemática da terceirização é a
88 maneira como ela afeta a organização sindical, dificultando a organização dos trabalhadores para lutar
89 pelos seus direitos, e organizar suas propostas coletivas. Informou que apesar da decisão tomada pelo
90 STF, a terceirização não é uma prática adequada e solicitou que o assunto fosse refinado, sem
91 encaixá-lo nos eixos genéricos apresentados. O representante do Corecon-DF, Gilson Duarte,
92 concordou com Zanatta, pois são abordagens diferentes. Acredita que a terceirização poderia ser
93 tratada no eixo 3 de maneira geral, e deixar o eixo 4 para tratar da terceirização de serviços públicos,
94 concessão e incluindo até mesmo privatização. A representante da ANAMATRA, Noemia Aparecida
95 Garcia Porto, comentou a necessidade de abordar no eixo 3 o tema das formas de trabalho com as

FÓRUM NACIONAL PELA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL

96 novas tecnologias, pois este eixo tem como preocupação a ampliação da formalização do emprego.
97 Questionou como debater formalização de emprego, sem discutir as novas tecnologias e o impacto
98 destas tecnologias nos postos de trabalhos nos setores econômicos, pois as novas formas de trabalho
99 tendem a extinguir alguns postos de trabalho tradicionais e formais. Mencionou a uberização que
100 desafia totalmente os trabalhadores, e questionou ainda como proteger tais trabalhadores com o
101 mínimo de cidadania, sem depender de um modelo contratual específico. Alertou que as novas
102 tecnologias também interferem na sindicalização dos trabalhadores. Sugeriu a construção de direitos
103 de trabalho, independente do tipo de trabalho protagonizado. A representante da ANPAE-DF, Natália
104 Duarte, explicou que a abordagem da terceirização no eixo 3 diz respeito à iniciativa privada,
105 enfrentando toda a base legal da área discriminada, incluindo o STF. E a abordagem no eixo 4 seria a
106 respeito da função social do Estado, enfrentando a terceirização no serviço público como estratégia de
107 acúmulo de capital, e do não compromisso do Estado com a positividade dos direitos do servidor
108 público. O Coordenador do Fórum, Wellington Leonardo da Silva, acredita que deve ser feito um
109 seminário para abordar o eixo 3, selecionando temas para focar nas pautas trabalhistas. A
110 representante da ANAMATRA, Noemia Aparecida Garcia Porto, sugeriu abordar o tema das novas
111 tecnologias e o mundo de trabalho, e que no eixo 4 aborde-se a terceirização no setor público, visando
112 combater o problema constitucional de acesso aos cargos e empregos públicos. No setor privado, deve
113 ser debatida a sindicalização e a falta de garantia de salários equitativos aos terceirizados. O
114 representante da CSP Conlutas, Eduardo Zanatta, afirmou que os processos de precarização e não
115 formalização do trabalho devem ser combatidos. A representante da ANPAE-DF, Natália Duarte,
116 comentou que é necessário abordar uma nova forma de proteção aos trabalhadores, mantendo ou
117 estendendo as relações protegidas de trabalho e lutando pela formalização. O Coordenador do Fórum,
118 Wellington Leonardo da Silva, informou que o problema é mais amplo do que a problemática
119 discutida, tendo em vista a reforma trabalhista e a extinção da justiça do trabalho, além da necessidade
120 de garantir direitos equitativos para todos os trabalhadores. Lembrou que a lógica do atual governo
121 visa eliminar qualquer poder de barganha que os trabalhadores tinham, com a quebra dos sindicatos.
122 Acredita que precisam ser repensados os temas, de forma que expressem o que está sendo avaliado.
123 Questionou a respeito de como serão materializadas as propostas dos itens a serem tratados. A
124 representante do Corecon-DF, Maria Cristina de Araújo, sugeriu que, devido à grande quantidade de
125 temas, fossem eleitos dois ou três para serem trabalhados no primeiro semestre, abordando os demais
126 posteriormente. Após a escolha, deve-se definir qual instrumento trabalhar: seminário, mesa redonda,
127 ou audiência pública. O Coordenador do Fórum, Wellington Leonardo da Silva, comentou que o
128 importante não é o instrumento, e sim o produto que surgirá após, visando uma contraproposta a ser
129 apresentada ao Congresso Nacional. Concordeu com a sugestão da Maria Cristina de Araújo e
130 questionou quais temas seriam abordados. A representante da ANAMATRA, Noemia Aparecida
131 Garcia Porto, sugeriu defender o sistema de justiça social, que inclui a autonomia da
132 auditoria fiscal do trabalho, a magistratura do trabalho, o Ministério Público do trabalho e os
133 sindicatos como entidades formais representativas dos trabalhadores. Sugeriu ainda abordar o impacto
134 das novas tecnologias no mundo do trabalho e, como último item, ampliar a qualificação dos
135 trabalhadores. O representante da CSP Conlutas, Eduardo Zanata, concorda em trabalhar o eixo 3
136 seguindo as modificações propostas. Informou que os seminários de saúde e educação ocorridos em
137 2018 tiveram uma dificuldade, pois era ano eleitoral, mas que gosta do formato de seminário devido à
138 capacidade de acúmulo sobre o tema a ser tratado, gerando um produto como a revista, e
139 desenvolvendo ações e levantamentos que possam servir de base no processo de mobilização e
140 intervenção no Congresso Nacional. O representante da CGTB, Flauzino Antunes, sugeriu abordar a
141 defesa da valorização real do salário-mínimo, a formalização do emprego e a segurança dos direitos
142 trabalhistas e do seguro-desemprego. A representante da Fenecon, Mônica Beraldo, concordou com os
143 pontos apresentados por Flauzino. A representante da ANPAE-DF, Natália Duarte, sugeriu, após as

FÓRUM NACIONAL PELA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL

144 opiniões, que fossem abordados os seguintes temas: 1 – Defender a política de aumento real do
145 salário-mínimo; 2 – Ampliar a formalização do emprego e o direito ao seguro-desemprego, assegurar
146 os direitos trabalhistas e enfrentar a terceirização; e 3 – Novas tecnologias e o mundo de trabalho,
147 visando uma proposta legislativa para regular o artigo 7 da constituição federal, assegurando o
148 sistema de justiça social. O Representante do Corecon-DF, Gilson Duarte, sugeriu apenas a troca dos
149 nomes, ficando 1 - Defender a política real de aumento do salário-mínimo; 2 - Assegurar e ampliar os
150 direitos e garantias dos trabalhadores; e 3 - Impacto das novas tecnologias sobre o mundo do trabalho.
151 A representante da ANFIP, Rita de Cássia, sugeriu que seja apresentada uma maneira de melhorar a
152 economia para que todos os itens consigam acontecer. O Coordenador do Fórum, Wellington
153 Leonardo, informou que a economia será tratada como subitem, pois está envolvida em todos os
154 temas. A representante da ANAMATRA, Noemia Aparecida Garcia Porto, sugeriu que o produto do
155 seminário fossem pré projetos de lei, matizando os convidados e a composição das mesas, pois
156 necessitaram ter um viés de pragmatismo político, visando apresentar um produto mais embasado.
157 Sugeriu ainda que, após o seminário, fossem solicitadas audiências públicas aos parlamentares mais
158 próximos, a fim de debater os temas, com uma entrega formal das propostas. Foi definido um Grupo
159 de Trabalho para discutir ideias para o seminário, composto pelos representantes do Corecon-DF,
160 Flauzino Antunes, Gilson Duarte, Maria Cristina de Araújo e Mônica Beraldo; pela representante da
161 ANFIP, Rita de Cássia Felicetti; pela representante da ANPAE-DF, Natália Duarte; e foi solicitada a
162 inclusão da representante do CFP, Regina Pedroza. **3. Balanço - 2018.** Não houve. **4. Calendário**
163 **para 2019.** O Coordenador do Fórum, Wellington Leonardo da Silva, questionou a respeito de
164 mudanças no calendário sugerido. Foi aprovado o seguinte calendário: 21 de março (quinta-feira), 26
165 de abril (sexta-feira), 23 de maio (quinta-feira), 05 de julho (sexta-feira), 14 de agosto (quarta-feira),
166 13 de setembro (sexta-feira), 1º de novembro (sexta-feira), e 12 de dezembro (quinta-feira), às 14
167 (catorze) horas e 30 (trinta) minutos, na sede do Cofecon, em Brasília-DF. **6. Outros assuntos.** O
168 representante da CTB, João Paulo Ribeiro, solicitou a inclusão da FASUBRA – Federação dos
169 Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do
170 Brasil, no Fórum. O representante da CGTB, Flauzino Antunes, comentou que a CTB, a CGTB e a
171 Nova Central farão um seminário sobre a precarização do trabalho, a previdência e a questão da
172 mulher, visando antecipar os debates do Dia Internacional da Mulher. Estendeu o convite à Força
173 sindical para participar do seminário. Comentou que a proposta é levar ao evento alguns
174 parlamentares, entre eles o líder da oposição, André Figueiredo (PDT-CE), e o senador Paulo Paim
175 (PT), para sair com propostas para o Congresso Nacional. Estendeu o convite a todos do Fórum para
176 participarem, no dia 28 de fevereiro, no sindicato da construção civil, as 18h00, em Brasília-DF. O
177 representante do Corecon-DF, Gilson Duarte, sugeriu uma *newsletter* das reuniões do Fórum, com o
178 que foi definido pelo plenário do fórum, como uma publicidade no site do próprio fórum, visando
179 inclusive a divulgação dos temas que serão abordados futuramente nas reuniões. Nada mais havendo
180 a tratar, foi lavrada por mim, Raphael Pacheco Filho, a presente ata.

181 **Econ. Wellington Leonardo da Silva**
182 Coordenador do Fórum Nacional

Raphael Pacheco Filho
Secretário *ad hoc*